

A Voz  
(5-3-53)

# O CONGRESSO da Juventude Universitária Católica

Proseguem com grande intensidade os trabalhos preparatórios do I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, que, conforme já foi várias vezes noticiado, se vai realizar em Lisboa, nas salas do edificio central do Instituto Superior Técnico, de 16 a 19 de Abril próximo e é organizado pela J. U. C. e pela J. U. C. F., compreendendo-se no primeiro destes organismos a C. A. C. de Coimbra.

Um dos pontos sobre os quais mais incide o interesse que esta realização está a despertar é a apreciação, que vai ser feita no Congresso, de toda a vida universitária portuguesa actual, com base numa dezena e meia de inquéritos lançados nos últimos dois anos lectivos. Desde o panorama cultural, religioso e moral da presente geração universitária até aos seus problemas e dificuldades económico-sociais, passando pelos problemas estritamente profissionais e de estudo, assim como pelas suas realizações académicas, tudo será exposto e examinado, no Congresso com uma abundância de informações directas como jamais se reuniu em Portugal e raras vezes se tem reunido noutros países. Todos estes dados e estatísticas, de diversa ordem, ficarão a cargo de dois do Congresso, o primeiro grande relatório geral sobre a vida universitária organizado no nosso País. Sobre a sua utilidade para quantos estão ligados á Universidade é desnecessário insistir. Assim o compreenderam os estudantes portugueses que, em grande número — perto de 4.000 — responderam aos inquéritos lançados pela comissão executiva.

O Congresso funcionará em quinze sessões, das quais cinco plenárias e dez parciais. Nas sessões plenárias serão lidas as teses fundamentais do Congresso, a cargo de ilustres professores catedráticos de Lisboa, Coimbra e Porto, bem como as comunicações apresentadas pelos congressistas que, desde já se sabe serem em número bastante apreciável. Nas reuniões parciais, serão discutidas as conclusões e a crítica dos inquéritos a que acima nos referimos, a partir das exposições de relatores que são estudantes dos últimos anos das quatro Universidades portuguesas.

Como prova do interesse que, tanto o Estado como a Igreja dedicam a esta iniciativa dos universitários católicos, pode citar-se, da parte do Estado, a decisão de Sua Excelência o sr. Ministro da Educação Nacional de mandar relevar as faltas que os congressistas houverem de dar para assistir ao Congresso, e da parte da Igreja a carinhosa prontidão com que Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e Suas Excelências Reverendíssimas os Senhores Arcebispo de Milene, Arcebispo-Bispo de Coimbra e Bispo do Porto acederam a celebrar as missas dos vários dias do Congresso.

Oportunamente será publicado o programa completo do Congresso, que, além das reuniões, compreendo diversas manifestações recreativas e culturais.

A Voz - 5-III (53)



Funda Futuro